Transcrição de entrevista

Funcionário 2

1. **Identificação pessoal e profissional**
2. Masculino
3. Tem 35 anos
4. Pós graduação secundária
5. É assistente operacional
6. Trabalha há 16 anos
7. Pertence à DAS (Divisão de águas e saneamento)
8. Contrato a termo indeterminado
9. Não tem familiares sob a responsabilidade

**Entrevistador –** As actividades que realiza são rotineiras?

**Funcionário –** Não são rotina, a questão da qualidade é rotina, a fiscalização de obras também é rotina e o abastecimento de água é diário

**Entrevistador –** Já teve que se ausentar do trabalho?

**Funcionário -** Já.

**Entrevistador –** E quais foram os motivos?

**Funcionário -** Questões de saúde ou coisas particulares, mas nunca me fez faltar ao serviço, nunca me fez portanto não estar presente.

**Entrevistador –** E desses motivos particulares, pode-me dar alguns exemplos?

**Funcionário –** Normalmente são sempre questões de saúde, normalmente ir a uma consulta ou tratar de papéis a níveis particulares

**Entrevistador –** A câmara cede três horas para tratar de assuntos burocráticos. Nunca aconteceu ter de exceder essas horas?

**Funcionário –** Nunca necessitei.

**Entrevistador –** E gosta do que faz?

**Funcionário -** Sim

**Entrevistador –** Se pudesse trocar de trabalho mas ganhando o mesmo , mas se calhar sendo menos exigente, ou encara o seu trabalho como sendo exigente ou não?

**Funcionário –** Eu acho que tem uma exigência, pronto trabalhar no sector da água requer muita responsabilidade, mas acho que não trocava. A ganhar o mesmo não.

**Entrevistador –** Qual a sua opinião acerca dos funcionários que recorrem à baixa médica para faltar ao trabalho, sem ser por motivo de doença.

**Funcionário –** Epa eu acho que esses funcionários, não sei, isso também tem a ver com a fiscalização de quem passa as baixas, se houvesse maior fiscalização acho que essas pessoas pronto, quem realmente está de baixa acho muito bem, agora quem está de baixa só para faltar ao trabalho isso é só a nível do, quem o faz …

**Entrevistador –** Não conhece nenhum caso?

**Funcionário –** Por acaso não conheço nenhum caso mas sei que isso acontece.

**Entrevistador –** E quais acha serem os motivos?

**Funcionário –** O principal motivo é não quererem vir trabalhar. É estar em casa e receber na mesma o dinheiro não é.

**Entrevistador –** Então o dinheiro é o mais importante…

**Funcionário –** Acho que é das questões fundamentais**.**

**Entrevistador –** Então na sua opinião se as pessoas não recebessem, ninguém vinha trabalhar.

**Funcionário –** Penso que sim, se ninguém pagasse ninguém vinha. Acho que sim.

**Entrevistador –** E como é a sua relação com a chefia?

**Funcionário –** É uma boa relação, é uma óptima relação.

**Entrevistador –** Nunca se chateou?

**Funcionário –** Claro, todos temos uns dias uns mais felizes e outros menos felizes, mas agora a relação …

**Entrevistador –** E então nesses dias menos felizes já teve vontade de largar o serviço e ir embora?

**Funcionário –** Largar, largar não, mas confesso que já pensei nisso.Acho que toda a gente pensa mas não chegamos assim ao extremo também.

**Entrevistador –** E pode-me dizer qual foi a razão para essa chatice?

**Funcionário -** Discórdia a nível de serviço ou a nível de algum funcionamento que correu menos mal ou opiniões diferentes

**Entrevistador –** E a relação entre colegas de trabalho?

**Funcionário –** É também uma excelente relação.

**Entrevistador –** Nunca houve conflitos ou nunca presenciou algum conflito?

**Funcionário –** Aqui entre nós conflitos de, graves não. Como lhe disse em relação há dias muito bons e há dias menos bons, agora em termos de criar conflitos, em termos entre colegas não.

**Entrevistador –** Na sua opinião esse aspecto pode influenciar a presença/ausência de um individuo no local de trabalho?

**Funcionário** – Isso poderá a vir a acontecer pode. Quando nós no sentimos mal no local de trabalho, ou está lá alguém que nós não nos identificamos com aquela pessoa ou temos algum rancor com ela poderá levar a pessoa a procurar outro local de trabalho.

**Entrevistador –** Como são as condições laborais? Sente-se satisfeito?

**Funcionário –** Quer dizer, em termos de condições podiam ser melhores mas também não são as piores. Há certos aspectos que podia melhorar

**Entrevistador –** Quais é que são esses aspectos?

**Funcionário –** A nível de materiais e a nível de disponibilização de meios técnicos.

**Entrevistador –** E outra questão que não coloquei há pouco, a sua chefia é sempre disponível? Sempre que tem alguma duvida e algum problema…

**Funcionário –** Sim.

**Entrevistador –** O senhor já teve a contrato a termo certo?

**Funcionário –** Já,

**Entrevistador –** E faltava mais nessa altura ou…

**Funcionário –** não era igual

**Entrevistador –** Na sua opinião faltam mais os homens ou mais as mulheres?

**Funcionário –** Acho que é as mulheres.

**Entrevistador –** E que interpretação dá a esse facto?

**Funcionário –** se calhar da vida social, a mulher tem mais encargos a nível familiar e isso leva a mulher a faltar mais.

**Entrevistador –** E quais é que acha que são os motivos que levam os homens a faltar?

**Funcionário –** sinceramente, tudo por motivos de saúde,

**Entrevistador –** Somente ou há outros?

**Funcionário –** motivos de saúde, sei lá, de momento não me ocorre mais.

**Entrevistador –** Ou do que pode analisar aqui, neste local.

**Funcionário –** Isto neste local ninguém falta. Ou por motivos de saúde ou por conflitos no trabalho, a nível familiar ou isso.

**Entrevistador –** Sente-se satisfeito a nível geral?

**Funcionário –** Sim

**Entrevistador –** E motivado para o trabalho?

**Funcionário –** Sim também. Motivado quer dizer, havia sempre aquela motivação, vou voltar ao mesmo, nós quando andamos a trabalhar queremos sempre ganhar mais algum, a nível financeiro.

**Entrevistador –** Já teve sob stress?

**Funcionário –** As vezes o stress que temos é a pressão que temos. Quando temos algum problema a nível do abastecimento o stress que temos é que temos que resolver o problema o mais rapidamente possível, porque depois começam a haver as reclamações, e começa a nossa chefia “o que é que se está a passar e o que é que não se está a passar”, pronto mas não há hipótese, a chefia também compreende. Mas é mais por parte das populações.

**Entrevistador –** É muita pressão que é exercida aqui sobre vocês?

**Funcionário –** Sim e mais para os nossos colegas que trabalham nas redes

**Entrevistador –** Mas isso nunca levou com que se sentisse menos, ou mais inibido de estar presente ao trabalho?

**Funcionário -** Não, não. Provoca-nos mais stress mas não.

**Entrevistador –** E já chegou atrasado ao trabalho?

**Funcionário –** Sim.

**Entrevistador –** E quais os motivos mais comuns para isso acontecer?

**Funcionário –** Às vezes quando tenho de levar o meu afilhado à escola e uma vez atrasei-me na hora de almoço.